

Expedição descobre três novas espécies de vertebrados na Austrália



Uma **expedição** para uma região remota do norte da **Austrália** revelou **três novas espécies de vertebrados** que permaneceram isoladas por milhões de anos. As descobertas levaram os cientistas a apelidarem a área de "**mundo perdido**".

O biólogo Conrad Hoskin, da Universidade James Cook, e uma equipe de filmagem da *National Geographic* foram levados, de helicóptero, à acidentada região da montanha de Cabo Melville no início deste ano. O grupo ficou impressionado com o que viu.

As descobertas incluem uma **lagartixa com rabo** que se assemelha a uma folha, um lagarto de cor dourada e um **sapo amarelo** com manchas marrons. Nenhum deles jamais havia sido visto anteriormente.

"O pico do Cabo Melville é um mundo perdido. Encontrar essas novas espécies lá no alto é a descoberta da minha vida. Ainda estou impressionado e atordoado. Encontrar três vertebrados novos, obviamente distintos, já seria surpreendente em um local pouco explorado como a Nova Guiné, imagine na Austrália, um país que achamos já ter explorado bem", disse Hoskin.

A montanha abriga inúmeras rochas de granito do tamanho de carros ou de casas, empilhadas a centenas de metros de altura. Pesquisas anteriores já haviam explorado a base de Cabo Melville, mas o topo permanecia inexplorado.

Entre as descobertas, chamou a atenção a lagartixa com cauda de folha. Com "aparência primitiva" e comprimento de 20 cm, a espécie tem grandes olhos e um corpo longo e delgado, características muito diferentes de seus parentes. A espécie foi denominada *Saltuarius eximius*, segundo Hoskin. Os achados foram detalhados na edição mais recente do periódico científico *Zootaxa*.

"No momento em que eu vi a lagartixa, sabia que era uma nova espécie. Tudo nela é claramente distinto", disse. Totalmente camuflada, a lagartixa fica imóvel esperando por insetos e aranhas. O lagarto descoberto pela equipe também se restringe a áreas rochosas da montanha e tem características distintas de outros lagartos conhecidos. Já a nova espécie de sapo vive, durante as **estações secas**, nas profundezas dos labirintos de rochas, onde o clima é úmido e ameno, permitindo que as fêmeas botem ovos nas fendas das rochas.

O fotógrafo da *National Geographic*, Tim Laman, que participou da expedição junto com Hoskin, disse estar surpreso de descobrir que ainda existem lugares inexplorados como esse. "O que é realmente emocionante sobre essa expedição é que em um lugar como a Austrália, que as pessoas pensam ser muito bem explorado, há ainda regiões como Cape Melville, onde há espécies a serem descobertas".

DESCOBERTA

Postado em 28/10/2013

Fonte: AFP